



stefem

notícias



BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DOS ESTADOS DO MARANHÃO, PARÁ E TOCANTINS - 01/AGO/2020

VALE QUER DEIXAR DE PAGAR O ADICIONAL DE INSALUBRIDADE



SINDICATO RESISTE E VALE ACATA PEDIDO DE ADIAR MEDIDA POR 1 ANO

A Vale nos deu uma indicação de apostar no ditado de que “nada esteja tão ruim que não possa piorar”! Após informação passada ao sindicato em 23 de julho e reiterada em reunião virtual com o Sindicato no dia 27, a empresa confirmou sua determinação de não mais pagar o adicional de insalubridade aos trabalhadores.

A informação nos causou grande espanto e indignação, pela intenção intempestiva com sérios prejuízos exatamente sobre trabalhadores que tem os mais baixos salários, próximo do “piso” salarial que deveria envergonhar uma empresa do porte da Vale. A medida assustadora não foi anunciada por nenhuma empresa do ramo ferroviário, o que nos causa ainda mais comoção com o tratamento dispensado aos trabalhadores.

A vale despejou uma cachoeira de argumentos, para tentar provar que estaria fazendo pagamentos irregulares, todos contestados pelo sindicato, além de demarcarmos nossa indignação de uma pretensão



Ofício do Sindicato à Vale cobra manutenção do direito

desta num momento aflitivo, em que todos lutamos contra a pandemia de uma doença que ceifa cerca de 100 mil vidas no País e que exige de nós cuidados e gastos extremos para proteger nossa saúde. Justamente nesta guerra para mantermos nossa saúde, a Vale quer cortar um adicional de insalubridade em atividades que o trabalhador não sai da empresa do jeito em que entrou.

O STEFEM, mantendo a linha de diálogo e transparência, solicitou à empresa que não aplicasse a medida no prazo de um ano, para que possamos discuti-la e manter a rubrica de “adicional

de insalubridade” posteriormente a este período, com a responsabilidade de quem zela pela saúde de todos. Alegamos que a Vale não poderia aplicar medida que não tem um entendimento comum entre todos os envolvidos. Criticamos a iniciativa da empresa em não aplicar rapidamente medidas que nos amparam, eliminando condições do trabalhador ao «primeiro vento» de possibilidade de corte. A Vale acabou acatando o pedido do Sindicato preservando o direito dos trabalhadores.

Aguardamos uma resposta da Vale, em nome da saúde dos trabalhadores e da tranquilidade em não vermos um corte enorme na renda familiar advinda de uma atividade sofrida.

A manutenção da rubrica de “adicional de insalubridade” nos contra-cheques significa mais que “dinheiro”, mas um registro de que exercemos com responsabilidade e com saúde nosso empenho pelos resultados da empresa.

